

LEVANTAMENTO DE DADOS PARA OBTENÇÃO DE PERFIL POPULACIONAL, SANIDADE E BEM-ESTAR DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, RJ

DATA COLLECTION OF POPULATION PROFILE, HEALTH STATUS, AND WELFARE OF DOGS AND CATS IN TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO, BRAZIL

*Paula de Mattos Guttmann, docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: paulaguttmann@unifeso.edu.br*

*André Vianna Martins, docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: andremartins@unifeso.edu.br*

*Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: tatianalemos@unifeso.edu.br*

*Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: bethaniabastos@unifeso.edu.br*

*Stephany da Silva Branco, discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: stephanycantora@gmail.com*

*Jackson Moura Quieto, discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: quietojackson@gmail.com*

*Miguel e Silva Nogueira, discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: guardarrieux@gmail.com*

*Isabelle Boyer, discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO,
e-mail: boyerbelle@gmail.com*

RESUMO

Cães e gatos convivem com seres humanos há milhares de anos. Porém, quando os animais são mantidos inadequadamente, onde suas necessidades básicas de sanidade e bem-estar não são contempladas, existe o risco de acidentes, agressões, transmissão de doenças e contaminação do ambiente. O conhecimento do perfil populacional de cães e gatos permite o planejamento de ações de sanidade, bem-estar animal e saúde pública. O objetivo desse projeto é avaliar e descrever o perfil populacional de cães e gatos do município de Teresópolis, RJ e avaliar seus indicadores de saúde e bem-estar. Foi realizada uma pesquisa caracterizada por uma abordagem quantitativa de caráter transversal. Para isso, um número pré-determinado de residências foi visitado e foi aplicado um questionário ao responsável pelo domicílio. Os questionários também foram feitos por meio de formulário eletrônico via internet. O questionário abordou questões sobre esterilização e utilização de medicamentos para evitar o cio, vacinação, tratamento antiparasitário, acesso ao Médico Veterinário, se o animal tem ou não acesso à rua e histórico de prenhez. Espera-se que os resultados desta pesquisa subsidiem a elaboração de estratégias eficazes para promover a sanidade, o bem-estar animal e a saúde pública, reduzindo riscos à população humana e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Saúde Animal; controle populacional; animais de companhia.

ABSTRACT

Dogs and cats have lived with humans for thousands of years. However, when animals are kept under inadequate conditions, where their basic health and welfare are not met, there is a risk of accidents, aggression, disease transmission, and environmental contamination. Knowledge of the population profile of dogs and cats allows planning of actions related to animal health, welfare, and public health. The aim of this project is to evaluate and describe the population profile of dogs and cats in Teresópolis, Rio de Janeiro, and to assess health and welfare indicators. A study characterized by a cross-sectional quantitative approach was conducted. For this purpose, a predetermined number of households were visited, and a questionnaire was administered to the person responsible for the household. The questionnaires were also administered through an electronic form via internet. The questionnaire addressed issues related to sterilization and the use of medications to prevent estrus, vaccination, antiparasitic treatment, access to veterinary care, access to the street, and reproductive history. It is expected that the results of this research may support the development of effective strategies to promote animal health, welfare, and public health, reducing risks to human population and environment.

Keywords: Animal health; populational control; pets.

1. INTRODUÇÃO

A guarda de animais de estimação ou companhia é uma característica universal nas sociedades humanas. Essa prática teve início nos primórdios da história, sendo o relacionamento entre homens e animais uma entidade complexa. (ALMEIDA; BRAGA; ALMEIDA, 2010). Entretanto, quando esses animais são inadequadamente mantidos, podem ocorrer malefícios ao seu bem-estar, risco de transmissão de doenças, acidentes, agressões e contaminação do ambiente pelos dejetos. Além disso, o comportamento reprodutivo, o amadurecimento sexual precoce, o número de proles, descuidos com a guarda e a carência de higiene propiciam condições adversas, fomentam o abandono e potencializam os riscos à saúde pública (Paula *et al.*, 2018). O município de Teresópolis, RJ, apesar de apresentar avanços na causa animal, como a recente contemplação de um castra móvel e a integração da Coordenadoria de Proteção e Bem-estar Animal (COPBEA) à Secretaria Municipal de Saúde em 2023, necessita que as questões relacionadas à sanidade, bem-estar e saúde dos animais domésticos de companhia, sejam conhecidas e divulgadas. Este trabalho teve como objetivo descrever o perfil da população de cães e gatos do município de Teresópolis/RJ e a percepção da população sobre bem-estar e sanidade desses animais, e com isso oferecer embasamento teórico para fundamentar estratégias para melhorias na questão de sanidade e bem-estar animal a partir da situação encontrada.

Esse estudo visa fornecer informações valiosas aos órgãos públicos e gestores municipais, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais assertivas voltadas à educação em saúde, ao controle populacional de animais domésticos, à prevenção de zoonoses e à promoção do bem-estar animal. Além disso, os resultados obtidos poderão servir de base para a criação de campanhas educativas e projetos sociais que envolvam diretamente a comunidade local, fortalecendo o vínculo entre saúde humana, animal e ambiental. Espera-se compreender a distribuição geográfica, o número estimado de animais por domicílio e os cuidados oferecidos como vacinação, vermifugação e castração. Essas informações podem subsidiar ações preventivas, programas de controle populacional e políticas públicas integradas que promovam uma convivência mais saudável entre humanos, animais e o meio ambiente.

A seguir, será apresentada uma revisão bibliográfica a respeito do tema, a metodologia utilizada na pesquisa e os resultados encontrados.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A guarda de animais de estimação ou companhia é uma característica universal nas sociedades humanas. Essa prática teve início nos primórdios da história, sendo o relacionamento entre homens e animais uma entidade complexa. No entanto, a domesticação dos animais é mantida até hoje graças a sentimentos muito peculiares (ALMEIDA; BRAGA; ALMEIDA, 2010).

A proximidade com cães e gatos gera muitos benefícios para as pessoas e para a sociedade, contribuindo para desenvolvimento físico, social e emocional de seus proprietários, especialmente os idosos e as crianças. Nesse contexto, se faz necessário preservar os benefícios dessa relação, a saúde e o bem-estar do animal (PAULA *et al.*, 2015). Eles, não só são fonte de apego e afeto, mas também desempenham inúmeros papéis, seja para o indivíduo, no círculo familiar ou num contexto social mais amplo. Entre os muitos papéis representados pelos animais, os mais conhecidos são: cão para caça, para guarda, pastores de rebanhos, no trabalho policial, guia de portadores de necessidades especiais e outros papéis, ainda objetos de estudos e discussões (ALMEIDA; BRAGA; ALMEIDA, 2010).

É válido destacar que estudos revelam outros benefícios no convívio entre o humano e os animais domésticos como: auxiliar o homem em sua busca pelo conhecimento de si; captar nossos sentimentos, expectativas e intenções; reconhecer nossa linguagem corporal e, assim, captar nosso estado de espírito; identificar como está nosso humor, nossa saúde e nosso estado geral, pois possuem o olfato mais apurado que o nosso; captar frequências sonoras não detectáveis para o ser humano; a presença de animais produz efeitos positivos na saúde e no comportamento humano (ALMEIDA; BRAGA; ALMEIDA, 2010).

Nesse contexto, o Brasil possui uma das maiores populações de cães e gatos do mundo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com último índice divulgado em 2019, o Brasil possuía pelo menos 54 milhões de cães e 24 milhões de gatos. De acordo com estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas para a Comissão de Animais de Companhia (COMAC) do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, em 2030 os números da população de cães e gatos serão de 70,9 milhões e 41,6 milhões, respectivamente (SINDAN, 2021). No cenário mundial, existem aproximadamente 360,8 milhões de cães e 271,9 milhões de gatos. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1999) estima a população canina em países emergentes à proporção média de 1:10 a 1:6, ou seja, de 10% a 16,7 % da população humana, podendo variar muito de município para município, ou até entre bairros.

Entretanto, quando esses animais são inadequadamente mantidos, podem ocorrer malefícios ao seu bem-estar, risco de transmissão de doenças, acidentes, agressões e contaminação do ambiente pelos dejetos. Além disso, o comportamento reprodutivo, o amadurecimento sexual precoce, o número de proles, descuidos com a guarda e a carência de higiene propiciam condições adversas, fomentam o abandono e potencializam os riscos à saúde pública (PAULA *et al.*, 2018).

Os riscos de transmissão de zoonoses entre os animais para o ser humano são elevados quando cães e gatos estão sob condições desfavoráveis de vida. Noventa e oito doenças que afetam humanos são comuns a cães e/ou gatos, sendo 92 compartilhadas com cães, e 63 com gatos. Entre essas doenças infecciosas e parasitárias, destacam-se as doenças causadas por helmintos, principalmente ascaridíase (lombriga) e ancilostomíase (amarelão) que são, em termos de distribuição e de risco de contágio humano, as principais zoonoses relacionadas a cães e gatos. Também destacam-se a raiva, toxoplasmose e leishmaniose (SCHNEIDER, 2018).

A vacinação contra a raiva é uma das vacinas mais básicas no protocolo veterinário. Atualmente, a cobertura vacinal no Brasil é de 60,4%, sendo as campanhas nacionais de vacinação realizadas em 23 Unidades Federadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024). É importante salientar que a cobertura vacinal pode ter uma enorme variabilidade entre municípios, de acordo com a estrutura dos serviços de saúde prestados em cada local (SCHNEIDER, 2018). Por isso, é necessário que cada município

faça seu próprio levantamento de dados, a fim de obter um número mais preciso, facilitando a execução de possíveis ações de conscientização ou, até mesmo, projetos sociais que visam garantir benefícios à parcela da população mais destituída.

O descontrole populacional de cães e gatos causa transtornos sanitários, sociais e ambientais em muitos países, principalmente os subdesenvolvidos (CATAPAN *et al.*, 2015). Esse crescimento populacional através da procriação desses animais sem controle de natalidade pode desencadear um quadro de conflitos entre humanos e os animais (PAULA *et al.*, 2018). A castração é o caminho certo para sanar o problema e a realização da conscientização através de ações educativas que alertam sobre a importância da esterilização cirúrgica de caninos e felinos é fundamental na mitigação dos problemas de saúde pública. Além disso, pode ser implementado um programa gratuito de esterilização para esses animais e ações de educação em guarda responsável. Entre os benefícios da castração, destacam-se: o controle populacional, evitando ninhadas indesejadas e consequentemente o abandono dos filhotes; diminuição da chance de fêmeas adquirirem tumores mamários e infecção uterina em até 90%; redução da incidência tumores na próstata e/ou no testículo; redução da incidência de doenças sexualmente transmissíveis; entre outros (CATAPAN *et al.*, 2015; CRMV-SP, 2011).

Porém, muitos responsáveis usam como método de prevenção a vacina anti-cio, que segue o mesmo princípio do anticoncepcional feminino. A ovulação do animal é inibida através da aplicação de hormônio, com objetivo de impedir que a fêmea entre no cio. No entanto, o uso indevido e frequente pode trazer várias consequências, como infecções e tumores uterinos, tumores mamários, alterações hepáticas, distúrbios metabólicos, diabetes e mortes ou anomalias fetais quando aplicada durante a gestação (ORGANACT, 2021).

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de visitação a residências localizadas no bairro do Caleme no município de Teresópolis, RJ e por meio de formulário no Google Forms. Para a determinação da quantidade de casas abordadas e as localizações ideais para a realização das entrevistas, tivemos o auxílio e orientações de representantes da associação de moradores e apoiadores envolvidos em projetos voltados à causa animal no município.

Além do questionário presencial, foi utilizado o recurso digital Google Forms, com intuito de promover agilidade e atrair entrevistados com facilidade de acesso à internet.

Nos questionários, foram abordadas questões objetivas sobre o perfil sociodemográfico do entrevistado e, na sequência, perguntas direcionadas às condições de seus pets. As perguntas direcionadas aos tutores foram: idade, gênero, nível educacional, profissão e bairro onde reside. Já as perguntas voltadas as informações dos animais foram: idade, sexo, se é castrado(a), se é vacinado(a) e quais vacinas tomou, se é vermifugado(a), se tem acesso à rua, se já teve prenhez (fêmea), se já teve tumores de mamários (fêmea) ou de testículos (macho), se já fez uso de “vacina anti-cio” (fêmea) e se tem acesso a atendimento com Médico Veterinário. Desse modo, foi realizada uma pesquisa que se caracterizou por uma abordagem quantitativa de caráter transversal. Um estudo transversal consiste na coleta de dados em um determinado momento no tempo para investigar a presença de um comportamento ou característica em uma população.

As entrevistas aconteceram mediante aceite do Termo de Consentimento Livre Esclarecido assinado pelo proprietário ou responsável no momento da abordagem. Os dados de cada animal foram coletados individualmente, já que as informações podem diferir por animal, ainda que estejam na mesma residência. Os dados coletados durante o processo foram avaliados a partir de análises de frequência das respostas.

4. RESULTADOS

De acordo com as respostas colhidas tanto em entrevistas presenciais, quanto pelo formulário eletrônico, foi possível observar que 61,3% dos animais eram caninos, 68,5% eram castrados, 55,6% não tem acesso à rua. Em relação a práticas sanitárias: 91,9% são vermifugados, 73,4% receberam vacina antirrábica e 96% respondeu ter acesso a consulta veterinária.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi percebido durante o estudo que a forma de entrevistas presenciais não foi efetiva, uma vez que encontramos grande resistência dos moradores em receber esse tipo de visita em casa, apesar da equipe estar acompanhada pela presidente da Associação dos moradores do Bairro. Também foi possível observar que campanhas de vacinação antirrábica são eficientes e existe importante conscientização em relação à importância dessa medida sanitária. No entanto, campanhas de castração ainda são importantes na prevenção de ninhadas não desejadas.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. L.; ALMEIDA L. P.; BRAGA, P. F. S. Aspectos psicológicos na interação homem - animal de estimação. IX Encontro Interno e XIII Seminário de Iniciação Científica, Universidade Federal de Uberlândia, 2010.
- CATAPAN, D. C. *et. al.* Estimativa populacional e programa de esterilização cirúrgica de cães e gatos. ISSN 1981-5484 Acta Veterinaria Brasilica, v.9, n.3, p.259-273, 2015.
- CRMV-SP. Além de evitar doenças, castração ajuda a reduzir o número de animais abandonados. 2011. Disponível em: <<https://crmvsp.gov.br/alem-de-evitar-doencas-castracao-ajuda-a-reduzir-o-numero-de-animais-abandonados/>>. Acesso em 21 de jan. 2025.
- FERREIRA, S.R.A. Relação proprietário cão domiciliado: atitude, progressividade e bem-estar. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024. Cobertura vacinal de cães e gatos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/cobertura-vacinal-de-cães-e-gatos>> — Ministério da Saúde>. Acesso em: 28 de fev. 2025.
- ORGANNACT. Injeção antio e suas consequências. 2021. Disponível em: <<https://www.organnact.com.br/blog/mundo-pet/cuidados/injecao-antio-e-suas-consequencias/>>. Acesso em: 24 de jan. 2025.
- PAULA, J. M. *et. al.* Perfil populacional de cães e gatos e bem-estar animal em Chapecó, SC. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v.12, n.4, p. 437 - 449, out - dez, 2018.
- PAULA, J. M. *et. al.* Perfil populacional e escore corporal de cães na cidade de Chapecó, SC. Relato de Caso. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v.9, n.3, p.543 -552, jul - set, 2015.
- SCHNEIDER, M. Relação entre cães, gatos e zoonoses. Estudo técnico, p.9-25, março 2018.
- SINDAN. 2021. Número de cães e gatos no Brasil deve chegar a mais de 100 milhões em 10 anos. Disponível em: <<https://sindan.org.br/release/número-de-cães-e-gatos-no-brasil-deve-chegar-a-mais-de-100-milhões-em-10-anos>>|. Acesso em: 28 de fev. 2025.